

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

CAFÉ – 06 a 10/05/2024	Unidade	12 Meses	Semana Anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Semanal
Preços ao Produtor						
Arábica - Patrocínio - MG	R\$/sc 60kg	1.027,50	1.235,00	1.090,00	6,08%	-11,74%
Arábica - Guaxupé - MG	R\$/sc 60kg	980,00	1.215,00	1.060,00	8,16%	-12,76%
Arábica - Manhuaçu - MG	R\$/sc 60kg	930,00	1.180,00	1.050,00	12,90%	-11,02%
Arábica - Espírito Santo do Pinhal - SP	R\$/sc 60kg	1.060,00	1.250,00	1.125,00	6,13%	-10,00%
Arábica - Franca - SP	R\$/sc 60kg	1.060,00	1.260,00	1.135,00	7,08%	-9,92%
Arábica - Marília - SP	R\$/sc 60kg	1.050,00	1.200,00	1.090,00	3,81%	-9,17%
Conilon - São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc 60kg	645,00	1.100,00	1.130,00	75,19%	2,73%
Conilon - Eunápolis - BA	R\$/sc 60kg	652,50	1.045,00	1.085,00	66,28%	3,83%
Cotações Internacionais e Dólar						
Arábica - Bolsa de Nova Iorque ¹	US Cents/lb	186,83	217,56	201,61	7,91%	-7,33%
Robusta (Conilon) - Bolsa de Londres ²	US\$/ton.	2.592,60	4.093,80	3.666,40	41,42%	-10,44%
Dólar EUA	R\$/US\$	4,9630	5,1175	5,1047	2,86%	-0,25%

Notas: Preço mínimo (Safrá 2024/25): Café Arábica R\$ 637,91/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 423,08/sc 60Kg. ¹ICE Futures U.S. ²ICE Futures Europe.

	Unidade	Preço interno	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda
Paridade de Exportação					
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	R\$/sc 60kg	1.090,00	1.206,91		1.175,41
Londres 1ª Entrega Conillon	R\$/sc 60kg	1.130,00		935,22	915,05

MERCADO EXTERNO

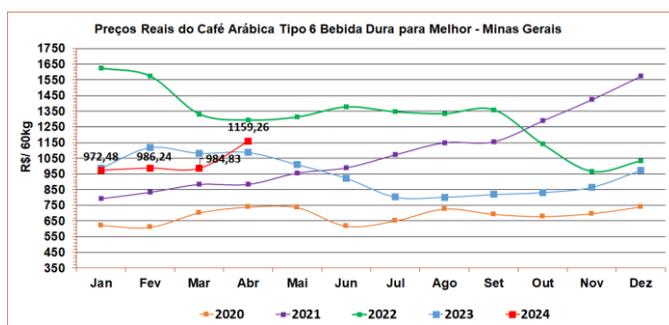
Após expressiva valorização do café em abril de 2024, os primeiros dias de maio foram marcados por forte recuo nos preços internacionais, cenário influenciado pela previsão de chuvas nos cafezais do Vietnã e avanço da colheita do café no Brasil. Diante da perspectiva de aumento da oferta futura, a cotação média do Arábica recuou pela terceira semana consecutiva na Bolsa de Nova Iorque, enquanto o preço médio do Robusta caiu pela segunda semana consecutiva na Bolsa de Londres.

A melhora do clima no Vietnã ameniza a preocupação com a produção vietnamita no ciclo 2024/25, embora não recupere os danos já causados pelo tempo seco no início da floração. O país asiático é o maior produtor mundial de café Robusta e o clima adverso em abril influenciou o aumento expressivo das cotações. Além da melhora do clima no Vietnã, a safra brasileira avança e se aproxima do pico da colheita, previsto para o próximo mês de junho.

MERCADO INTERNO

Os preços médios do café Arábica apresentaram reduções expressivas nas principais praças de comercialização no mercado doméstico, influenciados pela queda das cotações no exterior e leve redução do dólar no Brasil. Além do acompanhamento do clima durante a floração dos cafezais vietnamitas, o mercado monitora de perto o avanço da colheita da safra 2024 no Brasil. Muitas regiões iniciam as atividades de colheita entre abril e maio, mas a entrada de café no mercado em volume mais expressivo ocorre somente a partir do final de maio.

A produção de café no Brasil está estimada em 58,1 milhões de sacas de 60 kg em 2024, o que representa um crescimento de 5,5% na comparação com o ciclo anterior, segundo dados do primeiro levantamento da Conab em 2024. O segundo boletim da Conab sobre a ciclo 2024 será publicado no dia 23 deste mês de maio, atualizando os dados de produção, área e produtividade de café no Brasil. Apesar do crescimento da produção em 2024, a demanda exportadora segue aquecida e influencia a sustentação dos preços domésticos.



Fonte: Conab. Deflacionado pelo IPCA.

EXPORTAÇÃO NO BRASIL

O Brasil exportou cerca de 4,6 milhões de sacas de 60 kg de café em abril de 2024, o que representa aumento de 21,3% em relação ao mês anterior e alta de 76,2% na comparação com abril de 2023. No primeiro quadrimestre de 2024, o Brasil exportou cerca de 16,4 milhões de sacas de 60 kg de café, o que representa um aumento de 46,5% na comparação com igual período de 2023. Em termos de valores, a exportação de café rendeu ao país cerca de US\$ 3,4 bilhões no primeiro quadrimestre de 2024, representando uma alta de 40,4% em relação a igual período do ano anterior. Além da estimativa de crescimento da produção nacional em 2024, os preços internacionais atrativos e o aumento do dólar no Brasil favoreceram o crescimento das exportações nos primeiros quatro meses do ano.

DESTAQUE DO ANALISTA

A previsão de chuvas no Vietnã e o avanço da colheita no Brasil influenciam a redução dos preços neste mês de maio, embora a demanda exportadora aquecida no Brasil limite o recuo das cotações domésticas.